



## TESTE SELETIVO – EDITAL N.º 076/2026-PRH FONOAUDIÓLOGO

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA E PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

- Verifique se este caderno contém 40 questões e assine-o no local apropriado.
- Confira os dados da folha de respostas e assine-a no local apropriado.
- A folha de respostas é o único documento hábil para a correção da prova objetiva e **deverá** ser preenchida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- A marcação das letras na folha de respostas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de cor azul ou preta**, conforme o exemplo:



- Na folha de respostas, não poderá haver rasuras e não poderá haver mais de uma alternativa assinalada para cada questão; caso isso ocorra, a questão será anulada.
- Não haverá substituição da folha de respostas.
- A prova terá duração de 03 (três) horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após uma hora e trinta minutos do início da prova.
- O candidato que necessitar utilizar o sanitário deverá solicitar isso ao aplicador de prova.
- Este caderno de prova **não** poderá ser levado. O candidato poderá transcrever as respostas no rascunho abaixo e levá-lo consigo ao término da prova.

Corte na linha pontilhada.

UEM – Edital n.º 076/2026-PRH – Teste Seletivo para a função de Fonoaudiólogo

### RASCUNHO – ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS

Questões	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Respostas																					
Questões	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Respostas																					

#### CRONOGRAMA:

- Divulgação do gabarito e do caderno de prova: 04/05/2026, às 17h.
- O caderno de prova ficará disponível em [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso) até a divulgação do resultado final.
- Divulgação do resultado da prova objetiva: 15/05/2026.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

### Questão 01

Um estudante de 9 anos apresenta dificuldade em seguir comandos orais complexos, baixa retenção de informações verbais, distração frequente e prejuízo no desempenho escolar, especialmente em ambientes com ruído.

Qual intervenção é mais **adequada**?

- A) Fechar como dificuldade atencional, encaminhando para o neuropsicológico, já que a audição periférica veio normal.
- B) Se, em silêncio, ele vai melhor, então é só comportamento situacional; solicitar uma avaliação atencional e neurológica.
- C) Avaliar como processa a informação auditiva no ruído e usar isso também para orientar a escola, porque detectar som não resolve o uso funcional da escuta.
- D) Mudá-lo de lugar e pedir para a professora falar mais devagar dando mais tempo para que ele processe o que está sendo falado tanto no ruído como no silêncio.
- E) Considerar dentro do esperado devido à pouca idade e rever mais para frente.

### Questão 02

Em uma UBS, após a avaliação de 50 crianças entre 0 e 5 anos, seis crianças foram registradas, pois passaram pela triagem auditiva com sinal de alerta e depois sumiram do fluxo. A agente comunitária perguntou se, nesses casos, seria melhor esperar a família reaparecer ou ir procurá-las.

Assinale a conduta mais **correta** para esse manejo.

- A) Esperar retorno espontâneo, porque insistir muito pode gerar encaminhamento desnecessário e a UBS já tem os casos ativos para seguir.
- B) Mandar os nomes para o serviço especializado e tirar a UBS do acompanhamento, porque, daí em diante, o caso já muda de nível.
- C) Repetir a triagem em todas as crianças antes de tomar decisão individual, assim o grupo fica nivelado novamente.
- D) Retomar contato com as famílias das crianças registradas, viabilizar avaliação diagnóstica e manter seguimento pela UBS, articulando a rede quando precisar.
- E) Registrar tudo e deixar para uma discussão futura de matriciamento, sem ação direta agora, aguardando quando entrarem na escola.

### Questão 03

Criança de 7 anos apresenta trocas ortográficas persistentes, omissões de letras, dificuldade de segmentação silábica e baixa compreensão leitora, apesar de adequada escolarização.

Assinale a conduta mais **adequada**.

- A) Nada de relevante, porque primeiro automatiza e depois entende.
- B) Quase nada, desde que a escola diminua a cobrança por um tempo.
- C) O problema seria apenas não incluir a família na rotina, deixando de mandar atividades para casa.
- D) O erro é reduzir o trabalho a treino mecânico, deixando de fora consciência fonológica, relação som letra e compreensão, que entram no núcleo da dificuldade.
- E) O erro principal seria não começar pelo emocional antes de qualquer atividade de leitura.

**Questão 04**

Transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, marcado por dificuldades persistentes na leitura e na escrita, especialmente na decodificação e no reconhecimento preciso e fluente de palavras.

Essa descrição refere-se a qual tipo de transtorno?

- A) Disortografia.
- B) Disgrafia.
- C) Dislexia.
- D) Alexia.
- E) Discalculia.

**Questão 05**

Sobre alterações na linguagem escrita, analise e assinale a **correta**.

- A) Trocas entre sons próximos têm relação com processamento fonológico da codificação.
- B) A escrita espontânea é a única forma de avaliar a linguagem escrita pois mostra mais do que erro de palavra isolada.
- C) Escola e família ficam de fora do planejamento terapêutico para o resultado positivo do tratamento.
- D) Consciência fonológica não precisa ser estimulada para o sucesso na leitura e na escrita.
- E) Dificuldades na leitura e na escrita inclui erros ortográficos, baixa fluência e prejuízo na compreensão textual.

**Questão 06**

Fala pouco inteligível aparecendo em várias turmas da educação infantil, professor sem saber muito bem se corrige, se pede pra repetir, se chama família. E família, por sua vez, sem muito envolvimento.

Qual proposta de serviço fica mais **justa** nesse cenário?

- A) Chamar um por um para avaliação e encaminhar o restante depois, conforme abrir vaga no serviço de atendimento ambulatorial.
- B) Montar ação dentro da escola com orientação aos professores, conversa com famílias e acompanhamento dos casos que precisarem de intervenção específica.
- C) Esperar procura espontânea, até para separar melhor quem realmente precisa e fazer o encaminhamento na hora certa.
- D) Encaminhar todos para referência especializada antes de qualquer movimento local, pois assim todos vão ficar nivelados.
- E) Fazer só uma reunião de orientação com responsáveis, porque isso já costuma resolver a maior parte dos casos.

**Questão 07**

Os transtornos do neurodesenvolvimento correspondem a condições de base neurobiológica que se manifestam, em geral, na infância, podendo comprometer linguagem, aprendizagem, atenção e interação social.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) A dislexia é um transtorno decorrente exclusivamente de método inadequado de alfabetização, afetando a decodificação fonêmica com prejuízo na leitura.
- B) O TDAH caracteriza-se apenas por hiperatividade motora, sem prejuízo atencional, o que traz como consequência a falta de controle motor para fazer cópias do quadro.
- C) O Transtorno do Espectro Autista, o TDAH e a Dislexia integram o grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento segundo o manual MSD.
- D) Os transtornos do neurodesenvolvimento estão necessariamente associados à deficiência intelectual, auditiva, visual e atencional.
- E) Alterações auditivas periféricas são a principal causa dos transtornos do neurodesenvolvimento, sendo diagnosticadas apenas na fase escolar quando a criança se isola.

**Questão 08**

No que se refere à dislexia do desenvolvimento, assinale a alternativa **correta**.

- A) Trata-se de uma alteração exclusivamente visual, caracterizada por dificuldade na acuidade visual e no reconhecimento de símbolos gráficos.
- B) É um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurobiológica, marcado por dificuldades persistentes na leitura e na escrita, especialmente na decodificação e no reconhecimento preciso e fluente de palavras.
- C) Está relacionada, na maioria dos casos, a déficit intelectual global e atraso cognitivo importante, especialmente na decodificação e no reconhecimento preciso e fluente de palavras.
- D) Ocorre principalmente em crianças expostas a métodos inadequados de alfabetização, sem relação com aspectos linguísticos que afetam a codificação fonêmica.
- E) Apresenta como característica principal alterações motoras orofaciais que comprometem a articulação dos sons da fala, dificultando, assim, a produção e a relação letra-som.

**Questão 09**

No ambulatório, uma criança de 5 anos com paralisia cerebral começou a piorar na hora da alimentação, engasga mais, rejeita textura que antes aceitava, já chora quando vê que vai comer. A psicóloga comentou que a ansiedade aparece antes mesmo de sentar à mesa.

Entre dois caminhos possíveis, qual a equipe deveria **priorizar**?

- A) Avaliar a deglutição e já articular com Psicologia, considerando junto motor, sensorial e emocional.
- B) Entrar direto com treino motor da deglutição e com terapia psicológica, porque a base é neurológica.
- C) Trabalhar primeiro a ansiedade e deixar a alimentação para depois.
- D) Insistir na exposição às texturas, mantendo rotina e não dando ênfase às queixas alimentares.
- E) Esperar reavaliação neurológica antes de definir qualquer intervenção, podendo ser um agravamento do quadro.

**Questão 10**

Um lactente de 2 meses é encaminhado ao ambulatório multiprofissional por apresentar dificuldade na pega durante a amamentação, sucção ineficiente, irritabilidade durante as mamadas e ganho de peso abaixo do esperado para a idade. A mãe refere ansiedade intensa, insegurança quanto à manutenção do aleitamento materno e sentimentos de culpa. A equipe de Psicologia acompanha o caso.

Assinale a conduta **correta**.

- A) Introduzir fórmula por causa da perda de peso e depois pensar na questão mãe-bebê junto com a equipe de psicologia.
- B) Mandar para pediatria e esperar retorno antes de agir, porque, devido à perda de peso, o melhor é um olhar médico.
- C) Tratar primeiro o emocional materno como causa principal e, na sequência, intercalar fórmula e seio.
- D) Olhar a mamada em detalhe, entender o que está acontecendo e apoiar a mãe junto com Psicologia.
- E) Orientar pega de forma geral e ver como evolui, mesmo que aconteçam problemas com o seio da mãe.

**Questão 11**

No contexto da saúde coletiva, a atuação integrada entre fonoaudiologia e psicologia é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente na atenção primária.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) O trabalho conjunto entre fonoaudiólogo e psicólogo restringe-se exclusivamente aos casos de transtornos psiquiátricos graves.
- B) A atuação interdisciplinar permite a construção de estratégias compartilhadas voltadas ao desenvolvimento de comunicação, saúde mental, vínculo familiar e inclusão social do usuário.
- C) O psicólogo atua apenas em aspectos emocionais, sem interface com linguagem e desenvolvimento infantil, deixando a atenção primária para a enfermagem.
- D) A atuação do fonoaudiólogo na saúde coletiva deve ocorrer de forma isolada, sem articulação com outros profissionais, fazendo apenas exames de audição.
- E) A abordagem multiprofissional é indicada apenas em serviços hospitalares de alta complexidade iniciando sempre por fisioterapia e fonoaudiologia.

**Questão 12**

Um bebê recém-nascido falhou na triagem auditiva e não voltou para dar continuidade ao programa de triagem auditiva. Agora, com 7 meses, a mãe fala que o bebê não reage a som forte nem atende quando é chamado. Isso veio pela agente comunitária em uma visita, junto com a informação de que a família mudou de bairro no meio desse processo e perdeu seguimento.

Qual afirmação é **correta**?

- A) Com 7 meses, ainda pode ser variação do desenvolvimento auditivo, então o ideal é observar por mais tempo.
- B) O fato de a queixa vir da visita domiciliar torna prudente esperar confirmação da creche ou de outro cuidador que tenha contato com a criança.
- C) Antes de pensar em audiologia, o melhor é rever primeiro a orelha média porque costuma ser o motivo mais comum nessa faixa etária.
- D) A falha neonatal sem conclusão diagnóstica, somada à ausência de respostas auditivas esperadas agora, pede encaminhamento audiológico completo e orientação imediata à família.
- E) O melhor ponto de corte para reavaliar é 1 ano, quando a resposta ao nome e a atenção auditiva fica mais estável devido ao desenvolvimento e aos estímulos recebidos.

**Questão 13**

Uma criança de 6 anos, em acompanhamento escolar, apresenta dificuldades persistentes na organização sintática das frases, vocabulário abaixo do esperado para a idade, limitações na compreensão de ordens complexas e prejuízo no reconto de histórias. A audiometria tonal liminar encontra-se dentro dos padrões de normalidade.

Qual o **melhor** diagnóstico neste caso?

- A) Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem, com impacto na compreensão e na organização da expressão.
- B) Transtorno de Déficit de Atenção, explicando as pausas e a comunicação mais desorganizada.
- C) Alteração de processamento auditivo central, com dificuldade principal em comandos longos, apesar de audição preservada.
- D) Desenvolvimento típico, sem necessidade de intervenção agora.
- E) Transtorno fonológico, interferindo indiretamente na participação.

**Questão 14**

No processo de alfabetização, um aluno do 3.º ano apresenta leitura silabada, lentificada, dificuldade de correspondência grafema-fonema e erros persistentes de escrita, como omissões, inversões e substituições de letras.

Sobre esse caso, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Investigar consciência fonológica faz sentido nesse tipo de dificuldade.
- B) Processamento fonológico pode estar implicado no padrão observado.
- C) Mesmo com oralidade boa, avaliar linguagem em outros níveis ainda é necessário.
- D) Questões de motricidade orofacial isoladas explicam o quadro e dispensam avaliação linguística.
- E) Impacto em tarefas escolares de leitura e escrita é esperado.

**Questão 15**

Uma criança de 4 anos e 6 meses é encaminhada para avaliação fonoaudiológica por apresentar fala pouco compreensiva, grande variabilidade nas tentativas de produção da mesma palavra, dificuldade em sequenciar sons e sílabas, além de alterações na prosódia. A compreensão da linguagem oral encontra-se dentro do esperado para a faixa etária.

Com base no caso clínico, assinale a alternativa **correta**.

- A) Gagueira do desenvolvimento, porém sem as repetições clássicas.
- B) Transtorno fonológico ainda dentro do esperado para a idade.
- C) Apraxia de fala na infância.
- D) Alteração auditiva condutiva flutuante atrapalhando estabilização fonológica.
- E) Atraso expressivo com inconsistência esperada.

**Questão 16**

Uma menina de 9 anos e 4 meses, quando no silêncio, vai bem em atividades orais; no grupo, com ruído, não consegue acompanhar essas atividades. Precisa que se repitam as instruções; no ditado, tem dificuldades. A professora relata que sempre anota os recados de forma errada e confusa.

Marque o que **não fecha** neste caso.

- A) Dificuldade de figura-fundo pode participar desse desempenho, piorando em ambiente ruidoso.
- B) Instrução com várias etapas depende de memória auditiva sequencial, e isso aparece no desempenho dessa criança.
- C) Orientação para adaptar ambiente escolar é de extrema importância neste caso.
- D) Atividades orais em ambiente silencioso tendem a facilitar a habilidade de fechamento auditivo.
- E) Alteração de processamento auditivo, em regra, não repercute na linguagem escrita.

**Questão 17**

Professora, 38 anos, com a queixa de estar cansada, que a voz não se mantém mais durante a semana inteira, ficando rouca. No começo do ano ia bem, depois começou a falhar mais no fim do dia. No fim de semana, melhora; na segunda, volta rápido, e em poucas aulas já sente de novo.

Relata não ter dificuldade para falar palavra, nem organizar o que quer dizer, é a voz que fica fraca. Nega alteração neurológica, pelo menos conhecida.

Com base no caso clínico apresentado, assinale a alternativa mais **adequada**.

- A) A mudança vocal sugere alteração relacionada ao uso vocal, funcional ou organofuncional.
- B) Evolução ao longo da semana aponta para condição neurológica mesmo sem outros sinais claros.
- C) A dificuldade está no planejamento motor da fala, como em apraxia.
- D) Transtorno de fluência que aparece mais com a demanda.
- E) Alteração articulatória interferindo na projeção vocal.

**Questão 18**

Em relação à motricidade orofacial, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) Alterações do tônus muscular orofacial podem afetar diretamente as funções de mastigação, deglutição e articulação da fala.
- ( ) A postura habitual de lábios entreabertos pode estar associada à respiração oral e a desequilíbrios miofuncionais.
- ( ) A mastigação bilateral alternada é considerada um padrão funcional adequado do sistema estomatognático.
- ( ) O frênulo lingual sem alteração anatômica exclui a possibilidade de limitação funcional da língua.
- ( ) Mudanças posturais de cabeça e pescoço podem interferir no desempenho das funções orofaciais.

- A) V – V – V – F – V
- B) V – V – F – F – V
- C) V – F – V – F – V
- D) F – V – V – F – V
- E) V – V – V – V – F

**Questão 19**

Menino de 11 anos, leitura em voz alta boa, ritmo, entonação. Quando se pede para contar o que leu, volta no texto, mas não consegue encontrar e responder. Muda-se a pergunta, ele volta de novo pro texto, como se estivesse procurando ali a resposta pronta. A professora comentou que, na escrita, também aparecem as dificuldades e que ele evita questão mais aberta.

Qual linha se sustenta aqui?

- A) Fluência preservada praticamente afasta dificuldade relevante de leitura.
- B) Existe prejuízo de compreensão leitora mesmo com decodificação funcionando.
- C) A alteração principal é de compreensão da linguagem oral e só depois repercute na leitura.
- D) Pode ser mais insegurança na hora da avaliação do que dificuldade propriamente.
- E) Isso parece mais raciocínio lógico do que linguagem.

**Questão 20**

Sobre as disfluências da fala, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) As disfluências comuns podem ocorrer durante o desenvolvimento normal da linguagem, especialmente na infância, sem necessariamente indicar um transtorno de fluência.
- B) Repetições de sons e sílabas, prolongamentos e bloqueios são manifestações frequentemente observadas na gagueira.
- C) A disfluência patológica apresenta-se exclusivamente em adultos, não sendo observada na população infantil.
- D) Aspectos emocionais e situacionais podem influenciar a frequência e a intensidade das disfluências.
- E) A avaliação fonoaudiológica da fluência deve considerar a tipologia das rupturas, a velocidade de fala e os comportamentos associados.

**Questão 21**

Em uma formação com professores, começaram a surgir estratégias do dia a dia, como sussurrar quando a garganta incomoda, pigarrear porque “alivia na hora”, tomar chá de romã, entre outros. A fonoaudióloga organiza uma palestra para orientá-los.

Considere as afirmações seguintes:

- I. Beber água ao longo do dia ajuda na condição de vibração das pregas vocais.
- II. Pigarrear direto pode aumentar impacto na mucosa; melhor trocar por outras estratégias.
- III. Em lugar barulhento, subir a voz acontece automático e sobrecarrega mais.
- IV. Sussurrar por muito tempo é seguro porque poupa a vibração.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas II, III e IV estão corretas.
- D) Apenas I e III estão corretas.
- E) Todas estão corretas.

**Questão 22**

Um menino de 14 anos que não comparece às aulas justamente nos dias de apresentação oral de trabalhos. Quando precisa apresentar, trava, repete, força pescoço, rosto, a dificuldade fica visível. Na escrita, não apresenta dificuldades e no conteúdo também não.

O que faz mais sentido como prioridade?

- A) Focar em treino motor da fala como eixo principal e o apoio psicológico em segundo plano.
- B) Começar só com Fonoaudiologia focando na fala, e depois ver se precisa de outro suporte.
- C) Deixar a Fonoaudiologia, em espera e começar pelo psicológico.
- D) Esperar um tempo para ver se ele se reorganiza sozinho.
- E) Avaliar como isso aparece nos contextos e já iniciar Fonoaudiologia junto com apoio psicológico desde o início.

**Questão 23**

Encaminharam um adulto de 32 anos porque, nas reuniões, o pessoal fala que não entende bem o que ele diz. Ele não vê problema, fala que sempre foi assim.

Na escuta, a fala vem rápida demais, ele “come” pedaço de palavra, principalmente quando vai em sequência. Ao pedir que ele diminua o ritmo, até consegue por um tempo, depois volta sem perceber. Parece que não monitora muito a velocidade.

Exame motor oral sem problemas, nada neurológico evidente.

Qual hipótese se encaixa **melhor**?

- A) Transtorno fonológico persistente com omissões.
- B) Apraxia de fala.
- C) Disfonia funcional interferindo na articulação.
- D) Afasia não fluente de evolução lenta.
- E) Taquifemia pura.

**Questão 24**

Uma criança de 4 anos e 10 meses é encaminhada para avaliação fonoaudiológica por apresentar fala pouco inteligível, inconsistência na produção das palavras e grande dificuldade em repetir palavras polissilábicas. Durante a avaliação, observa-se variabilidade nas tentativas de produção do mesmo vocábulo, prolongamento entre sons, dificuldade na transição articulatória entre sílabas e maior prejuízo em palavras mais longas. A compreensão da linguagem encontra-se preservada.

Qual hipótese **organiza melhor** esse caso?

- A) Transtorno fonológico com inconsistência ainda dentro do quadro.
- B) Alteração de planejamento e programação motora da fala, considerando a inconsistência e a dificuldade nas sequências.
- C) Atraso de linguagem expressiva explicando a baixa inteligibilidade.
- D) Disfluência pela irregularidade na produção.
- E) Alteração orofacial como base principal.

**Questão 25**

Um menino de 8 anos veio ao ambulatório de fonoaudiologia por causa de ronco, encaminhado pelo pediatra. A mãe comenta que ele dorme mal, acorda cansado às vezes, mastiga de boca aberta, joga futebol três vezes por semana. Na avaliação, chama atenção o vedamento labial ruim, língua anteriorizada em repouso, tônus muscular baixo, mastigação unilateral. A fala, no geral, é compreensível.

Pensando no caso, qual a **melhor conduta**?

- A) Encerrar, porque a fala está inteligível e a face ainda vai crescer em estrutura e musculatura.
- B) Considerar irrelevante, já que não há queixa de fala, e encaminhar para o atendimento psicológico.
- C) Esperar primeiro avaliação do sono e de um ortodontista pra depois pensar em Fonoaudiologia.
- D) Ampliar investigação do sistema orofacial e articular com outras áreas, pensando também em aspectos respiratórios e estruturais.
- E) Só acompanhar o crescimento, que tende a ajustar-se devido à pouca idade.

**Questão 26**

Menino, 6 anos 8 meses, dificuldades na fala, sem outras queixas. Os colegas pedem para repetir o tempo todo; ele já começou a evitar leitura em voz alta. A professora tentou explicar, disse que parece que “faltam pedaços” das palavras, às vezes troca som também. Na observação mais direta, a inteligibilidade está bem reduzida, ainda mantém simplificações que já deveria ter superado nessa idade, e isso já está atrapalhando a interação e o começo da alfabetização.

O encaminhamento **mais adequado** é

- A) esperar mais um tempo porque pode ajustar com avanço da leitura.
- B) focar em fluência pela evitação em situações orais.
- C) investigar de forma mais ampla o sistema fonológico.
- D) começar por avaliação auditiva e neurológica como hipótese principal.
- E) assumir apraxia e iniciar treino motor direto.

**Questão 27**

Um adolescente em uso prolongado de aparelho ortodôntico fixo apresenta distorção na produção dos fonemas /s/ e /z/, associada à interposição lingual anterior e padrão de deglutição atípica.

Com base no caso clínico, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Interposição lingual pode afetar produção de alveolares e aparecer na deglutição também.
- B) Trabalho conjunto com Ortodontia pode interferir no resultado e no momento de intervenção.
- C) Perceber e não conseguir ajustar sugere padrão já automatizado, pedindo intervenção dirigida.
- D) Dá para esperar o aparelho resolver isso sozinho antes de pensar em Fonoaudiologia.
- E) Não considerar somente o som, mas também a postura da língua e a deglutição.

**Questão 28**

Menino de 7 anos e 6 meses com dificuldade na fala, tendo bloqueios principalmente na leitura em voz alta. Família relata não apresentar dificuldades em casa, porém é retraído em ambientes onde precisa socializar-se mais. A professora afirma que ele sabe o conteúdo.

Pensando na forma de avaliar, assinale a afirmação que se **sustenta melhor**.

- A) Trabalhar só com repetição de palavra isolada costuma dar conta do diagnóstico.
- B) Tarefas estruturadas são suficientes e mais confiáveis do que observar fala espontânea.
- C) A relação com leitura pode ser vista depois, não precisa entrar agora, o encaminhamento psicológico seria o prioritário.
- D) Aspectos emocionais podem existir, mas não entram na definição da avaliação inicial.
- E) Olhar a fala em diferentes contextos, inclusive na escola, ajuda a entender o impacto real e melhora a precisão da avaliação.

**Questão 29**

No leito, depois de um AVC recente, um senhor de 72 anos começou a tossir quando come e a voz muda logo depois de engolir, parecendo “molhada”. Passou a evitar comida, diz que tem medo de engasgar de novo. A psicóloga comentou que ele já fica tenso antes das refeições e anda recusando a alimentação.

Pensando no que fazer primeiro, qual a **melhor conduta**?

- A) Ajustar textura da dieta e observar alguns dias, porque a confiança pode voltar com a adaptação.
- B) Fazer avaliação clínica da deglutição, definir via e consistências e trabalhar junto com Psicologia pensando na adesão.
- C) Começar pela ansiedade, com a terapia psicológica, deixando alimentação para depois.
- D) Explicar para a família risco de engasgo e broncoaspiração e esperar estabilizar mais antes de intervir.
- E) Suspender via oral direta e aguardar nova avaliação médica, fisioterapeuta de postura e psicológica.

**Questão 30**

Durante o acompanhamento oncológico, uma adolescente de 16 anos começou a comer bem menos, perdeu peso nas últimas semanas e diz que sente a comida “parada” na garganta. A equipe comenta que ela anda mais retraída, chora fácil, não quer comer mesmo quando é incentivada.

Assinale a resposta **incorreta**.

- A) A sensação de alimento parado junto com perda de peso pede olhar funcional da deglutição.
- B) O estado emocional pode interferir na adesão ao que for orientado.
- C) A recusa alimentar, nesse caso, pode ser explicada apenas pelo emocional, sem necessidade de investigar deglutição.
- D) Trabalhar integrado com Psicologia tende a ajudar no manejo.
- E) Mesmo sem engasgo evidente, ainda cabe avaliar deglutição.

**Questão 31**

Sobre as habilidades auditivas centrais e suas repercussões funcionais, analise as assertivas e assinale **V** para **verdadeiro** e **F** para **falso**.

- ( ) Figura-fundo auditiva ajuda a manter foco na fala principal, mesmo quando tem som competindo em volta.
- ( ) Memória auditiva sequencial entra quando a pessoa precisa reter informação verbal em ordem, tipo comando com duas ou três etapas.
- ( ) Fechamento auditivo ajuda a reconhecer a mensagem, mesmo quando o sinal chega completo ou meio degradado.

Assinale a sequência **correta**.

- A) V, V, F
- B) V, V, V
- C) V, F, V
- D) F, V, V
- E) F, V, F

**Questão 32**

A via auditiva central é responsável pela transmissão e análise das informações sonoras desde o tronco encefálico até o córtex auditivo, sendo fundamental para habilidades como localização sonora, figura-fundo e discriminação temporal.

Sobre esse tema, assinale a alternativa **correta**.

- A) A via auditiva central inicia-se no pavilhão auricular e termina na membrana timpânica, sendo responsável exclusivamente pela condução mecânica do som.
- B) O processamento auditivo central refere-se apenas à integridade da cóclea e do nervo auditivo, sem participação cortical.
- C) Alterações na via auditiva central podem comprometer a compreensão da fala, especialmente em ambientes ruidosos, mesmo na presença de audiometria tonal dentro dos padrões de normalidade.
- D) A avaliação da via auditiva central é realizada exclusivamente por meio da imitanciometria e das emissões otoacústicas.
- E) Dificuldades de processamento auditivo central estão sempre associadas à perda auditiva periférica neurossensorial ou mistas.

**Questão 33**

Uma criança de 7 anos, em processo de alfabetização, apresenta trocas persistentes entre fonemas surdos e sonoros na escrita, dificuldade em discriminar palavras fonologicamente próximas e histórico de episódios recorrentes de otite média entre 1 e 3 anos. A professora refere que a criança compreende bem conteúdos visuais, mas apresenta dificuldade em atividades baseadas em ditado e repetição oral.

Com base no caso clínico, assinale a alternativa **correta**.

- A) Reforçar treino de ditado e repetição oral como eixo principal e incentivar a cópia do quadro para trabalhar a consciência fonológica.
- B) Focar primeiro em memória visual, já que, nessa parte, ela vai bem e, assim, vai estimular a correspondência letra-som.
- C) Tranquilizar, porque otite antiga não costuma mais repercutir nessa fase, e o que ela aprendeu já está engramado e não irá modificar.
- D) Mandar para o torrino resolver a prioridade do caso e, na sequência, o trabalho psicopedagógico para ajudar na correspondência letra-som.
- E) Olhar junto habilidades auditivas, consciência fonológica e desempenho escolar, sem separar uma coisa da outra.

**Questão 34**

Um adolescente de 14 anos relata dificuldade importante em compreender a fala do professor em sala com muitos alunos, especialmente em momentos de ruído competitivo. A avaliação psicológica aponta baixa autoestima acadêmica e tendência ao isolamento em atividades coletivas.

Assinale a alternativa que apresenta a conduta **correta**.

- A) A queda de autoestima explica o quadro inteiro, então isso basta como direção e o encaminhamento psicológico deve ser priorizado.
- B) Se vai bem na prova escrita, alteração auditiva relevante fica praticamente descartada e não precisa de intervenção do fonoaudiólogo.
- C) O padrão de dificuldade com ruído, junto com o impacto funcional, pede investigação de processamento auditivo, sem perder de vista o suporte necessário.
- D) O centro do problema é ansiedade social, o resto fica secundário, podendo esperar para avaliar a audição periférica e central.
- E) Em adolescente, isso é esperado, ainda mais em sala cheia; então não tem por que investigar, pois todos têm o mesmo comportamento nesta idade.

**Questão 35**

Tosse na refeição, engasgo quando entra sólido, aceitação cada vez mais restrita. Uma criança de 4 anos com baixo peso e os sintomas descritos. Na observação, aparece dificuldade para organizar o bolo alimentar e instabilidade quando a consistência exige mais.

Complete a linha clínica que fecha melhor esse caso: antes de insistir em ampliar cardápio ou esperar maturação, é preciso \_\_\_\_\_.

- A) avaliar a deglutição, definir o que está mais seguro no momento e orientar a família com articulação com pediatria e nutrição, porque aqui não é só aceitação.
- B) manter os pastosos por tempo indeterminado e rever mais adiante, já que a recusa de sólido costuma variar nessa idade.
- C) mandar primeiro para gastro e suspender o olhar fonoaudiológico até voltar.
- D) trabalhar textura como questão sensorial, sem entrar na segurança da deglutição.
- E) tranquilizar a família porque tosse leve na alimentação infantil geralmente não muda conduta.

**Questão 36**

Rouquidão no fim da manhã, grito no recreio, esforço para falar por cima da turma, isso começou a aparecer em vários relatos da escola. A coordenadora chegou dizendo que cada professora vinha com a mesma queixa de um jeito diferente. Uma delas comentou que já fez tratamento de voz anos atrás e que, mesmo assim, na rotina da sala, acaba repetindo atitudes que sabe que não era para fazer.

Assinale a alternativa **correta**.

- A) Nada, porque alteração vocal infantil costuma se resolver quando a criança amadurece o uso da voz.
- B) Pouca coisa, desde que as crianças mais roucas sejam chamadas primeiro para atendimento individual.
- C) Coerente é aceitar o encaminhamento médico antes de qualquer ação dentro da escola.
- D) O principal seria não ouvir as famílias, o resto dá pra compensar depois com atendimento psicológico comportamental.
- E) Coerente é combinar orientação à escola, atividades preventivas com as turmas e acompanhamento dos casos que precisarem.

**Questão 37**

Uma criança de 5 anos, diagnosticada com **perda auditiva neurossensorial bilateral de grau moderado**, iniciou recentemente o uso de **AASI bilateral** após avaliação otorrinolaringológica e audiológica. A família relata melhora na resposta aos sons do ambiente, porém ainda observa dificuldade na compreensão de fala em ambientes com ruído e durante atividades escolares em grupo. A equipe de Psicologia acompanha a criança devido a sinais de retraimento social e frustração comunicativa.

Assinale a afirmativa mais **adequada** ao caso.

- A) Como passou a responder melhor aos sons, a parte auditiva está resolvida e o restante é questão escolar.
- B) Ainda pode haver dificuldade em ambiente ruidoso nessa fase de adaptação, então segue acompanhamento e ajuste do contexto e não é motivo para encerrar o olhar.
- C) Se continua com dificuldade, então o aparelho está mal regulado e isso vem antes de qualquer outra análise.
- D) O afastamento dos colegas costuma organizar-se sozinho com o tempo.
- E) Com esse grau de perda, depois de adaptada, a criança já não deveria mostrar esse tipo de dificuldade em sala.

**Questão 38**

No que se refere aos aspectos pragmáticos da linguagem oral na infância, assinale a alternativa **correta**.

- A) A pragmática refere-se exclusivamente à produção articulatória dos sons da fala e do uso social da comunicação com indivíduos de mesma nacionalidade e idade.
- B) Os aspectos pragmáticos da linguagem envolvem o uso social da comunicação, incluindo intenção comunicativa, alternância de turnos, manutenção de tópicos e adequação ao contexto.
- C) A pragmática está relacionada apenas à compreensão lexical e semântica das palavras, relacionando o significante ao significado e a adequação do contexto.
- D) Alterações pragmáticas não interferem na interação social da criança, uma vez que elas praticam a intenção comunicativa e a troca de turno com a família.
- E) A avaliação pragmática deve restringir-se à nomeação de figuras e à repetição de palavras, considerando a idade e a região em que a criança vive, bem como gírias e formas de expressão do local.

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE****Questão 39**

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), assinale a alternativa **correta** em relação ao Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

- A) Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é permitido o trabalho noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte.
- B) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- C) É permitido o trabalho em qualquer idade e condição.
- D) É proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- E) É proibido qualquer trabalho ao adolescente portador de deficiência.

**Questão 40**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990) determina que a internação é medida que não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo, a cada seis meses, dessa forma, qual é o período máximo de internação que pode ser aplicado ao adolescente?

- A) Dezoito meses.
- B) Um ano.
- C) Dois anos.
- D) Três anos.
- E) Quatro anos.